

**SIMPÓSIO AT087**

**VII SIMELP – SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**ITEM LEXICAL LINHA: ANÁLISE POLISSÊMICA À LUZ DA  
LINGUÍSTICA COGNITIVA**

**OLIVEIRA, Joaquina Cristina Nascimento de**  
**Universidade Aberta de Portugal – UAB**  
**crisoliveiras16@gmail.com**

**Resumo:** A Linguística Cognitiva surgiu da necessidade de responder a certas curiosidades como, por exemplo: o que é a faculdade humana para a linguagem? Como se produz e se compreende certas expressões linguísticas no cotidiano? Entendendo-se que a Linguística Cognitiva apresenta ligação estreita com a significação, consideramos a importância da semântica na análise dos fenômenos linguísticos que envolvem os processos mentais polissêmicos. Para tanto, elencamos o item lexical *linha* com sua representação prototípica – mais exemplificativo da categoria - e das metáforas conceptuais, ou seja, das representações visuais semânticas. O *corpus* pesquisado é o site da Linguateca, reduzidos a 500 ocorrências do universo de 24.264. O resultado dessa complexa engrenagem resulta em uma imagem sempre positiva das expressões compostas pela palavra *linha*.

**Palavras-chave:** Linguística Cognitiva; Protótipo; Polissemia; Metáfora conceptual;

**Abstract:** Cognitive Linguistics emerge from the need to respond to certain curiosities such as: what is the human faculty for language? How are certain linguistic expressions produced and understood in everyday life? Understanding that Cognitive Linguistics has close connection with meaning, we consider the importance of semantics in the analysis of linguistic phenomena involving the polysemic mental processes. In order to do so, we list the lexical item *line* with its prototypical representation - most representative of the category - and of the conceptual metaphors, that is, of the semantic visual representations. The corpus searched is the site of Linguateca, reduced to 500 occurrences of the universe of 24.264. The result of this complex gear results in an always positive image of the expressions composed by the word *line*.

**Keywords:** Cognitive Linguistics; Prototype; Polysemy; Conceptual metaphor.

**Introdução**

A cognição, segundo Kenedy (2013, p.12), diz respeito “a todos os fenômenos mentais que tenham relação com a aquisição, o armazenamento, a

ativação e o uso de *conhecimento*". As habilidades da mente nos desafiam a imergir na ciência da cognição em busca de explicações para vários fenômenos da linguagem nas mais diversas situações notadamente complexas.

A Linguística Cognitiva teve início na década de 1980 com os trabalhos de Eleanor Rosch que, segundo Abrantes (2001, p. 320), "apontam para uma nova visão sobre a estrutura das categorias conceituais, baseadas em representantes centrais ou protótipos." Na década seguinte, citando apenas alguns, a teoria expandiu-se pela América, com George Lakoff e Mark Johnson; e pela Europa, com Ruzdka-Ostyn.

Enquanto a teoria de Chomsky, resumidamente aqui, afirma que o significado de uma sentença é definido pelas condições de compreendê-las como reflexo da realidade, a Linguística Cognitiva - afastada da Gramática Gerativa proposta pelo autor, mas não das ideias cognitivistas - postula que a relação entre as palavras e o mundo é mediada pela cognição (SILVA: 1997). É nessa última perspectiva teórica e numa abordagem polissêmica que formular-se-á este trabalho de análise do item lexical *linha*.

## 1. Categorização e protótipos

A *categorização*, segundo Silva (1997, p. 6), é "o processo mental de identificação, classificação e nomeação de diferentes entidades como membros de uma mesma categoria", processada através de *protótipos*, isto é, de tipos mais representativos dessa categoria. Segundo Silva

A prototividade existe porque é cognitivamente vantajosa, porque satisfaz estas duas tendências, aparentemente contraditórias, da cognição humana. Daí que as categorias linguísticas sejam tipicamente flexíveis e polissêmicas e daí a continuidade e a mutabilidade dos significados das palavras no seu desenvolvimento histórico. (SILVA, 1997: 8)

Através de *protótipos*, a categorização possui duas outras formas de conceituar: a *especificação* e *esquematisação* (generalização). Na primeira, segundo Silva (2003, p. 14), "existe um certo conflito ou incompatibilidade semântica"; o que não acontece com a segunda. Mais representativas e, sem dúvida, "mais importantes do ponto de vista cognitivo" (SILVA, 1997, p. 12) são as metáforas (conceituais) e a metonímia.

## 2. Metáfora, metonímia, polissemia e homonímia

Segundo Silva (1997, p. 7), “metáfora e metonímia são instrumentos cognitivos e a linguagem corrente está repleta de expressões metafóricas e metonímicas”. Ainda segundo o autor, “são os dois meios mais frequentes de extensão semântica dos itens lexicais”. Enquanto a primeira indica mecanismos conceituais semânticos entre duas ideias (O navio já sumiu no **horizonte** = *Não se consegue mais vê-lo naquele espaço de oceano onde a vista pode alcançar.*); a segunda traz uma relação de contiguidade/ proximidade entre duas ideias e conceitos (A **boca** fala do que o **coração** está cheio = *As pessoas falam o que sentem.*). Ambas são de grande importância na conceptualização lexical e, também, fazem parte da experiência pragmática humana. Daí a observação de Batoréo (2015, p. 117) na qual postula que “a linguagem surge, assim, como um repositório significativo e estruturado de conhecimento do mundo, construído nas experiências adquiridas e partilhadas”.

E nessa perspectiva também temos a polissemia e homonímia que são frequentemente confundidas quando não se observa atentamente que, na primeira, há relação, na mesma palavra, entre dois ou mais sentidos (a palavra *gato* = *animal mamífero doméstico, homem bonito*), enquanto que na segunda não há relação entre diferentes significados e a origem das palavras são diferentes (*manga* = *manga da camisa, manga fruta*). Muitas vezes a polissemia manifesta-se por extensão de sentidos nos quais é importante determinar se surgem de um único sentido ou de um conjunto específico, de acordo com o contexto. Provavelmente, a primeira hipótese pode ser o caso do item *linha* que veremos a seguir.

## 3. Análise do item lexical *linha*

A seguir, apresentaremos uma análise polissêmica do item lexical *linha*, tendo como suporte os dicionários Houaiss, Aurélio e Porto Editora. O *corpus* é o *site* da Linguateca no qual foram encontradas 24264 ocorrências de *linha*, nos mais variados contextos, mas reduzidas a uma amostra aleatória de 8000, devido àquele número excessivo. Dentre esses resultados, escolhemos

500, para verificar as mais frequentes do protótipo da palavra “a partir da qual se criam as sucessivas extensões semânticas” (BATORÉO, 2015:103).

De acordo com os dicionários mencionados acima, nessa ordem, o significado inicial de linha é “*fio para coser*”; “*Fio de fibras de linho, algodão, seda, fibras sintéticas, usado em costuras, bordados, para fazer renda*”; e “*traço contínuo, de espessura variável*”. No corpus pesquisado, as ocorrências com os dois primeiros significados são muito raras, mas com o último aumenta significativamente, numa imagem mental de “traço contínuo” para diferentes contextos. Para essa análise, observemos os seguintes extratos elencados, agrupados por quantidade de ocorrências e numerados por sentidos similares:

(1) ext1052133-soc-92a-1: *Quanto aos homens de Matosinhos, nada podem além de, quatro meses ao ano, recorrer à pesca à **linha** para garantir a sobrevivência.*

ext1009072-clt-93a-3: *Cada rolo tem 100 metros de **linha** e custa 14000.*

(2) ext901276-soc-93b-3: «*Fumador ou não-fumador?* ” é uma pergunta que ninguém fará no «*check-in*» da Freedom Air, uma **linha** de voos charter que opera a partir de Chicago - todos os lugares se destinam a fumadores.

ext1523627-soc-95b-2: *A ideia de acabar a **linha** 18 no Bessa só vai criar problemas técnicos, inclusive.*

(3) ext1086092-nd-91b-2: R. -- *À falta de uma **linha** política de oposição clara e construtiva para Lisboa, o PSD ocupou-se durante este ano e meio a avançar com insinuações e críticas daquilo que eu me permito designar de «pequena política».*

ext1056163-eco-93b-1: *Esta **linha** de pensamento tem considerado a gestão de tecnologias e sistemas de informação como uma nova fonte de vantagem competitiva.*

ext1353604-nd-95a-1: *Pelo contrário, ele propõe-se simplesmente abrir uma nova **linha** de raciocínio com vista a descobrir, inventar e formular novas soluções.*

ext1551009-soc-96b-2: *Nélson Horta, pastor da Igreja Lusitana (uma confissão integrada na Comunhão Anglicana), foi o convidado para abordar o tema que, sobretudo desde o Concílio Vaticano II (1962-65, tem estado na primeira **linha** das preocupações dos cristãos e da Igreja Católica, em particular*

(4) ext356984-clt-soc-94b-2: «*Dois variáveis formam uma **linha** num plano; três uma forma tridimensional*».

ext297109-soc-95b-1: *As inundações, em Paikou, estendem-se até à **linha** do horizonte.*

ext52395-des-93a-1: *Motor: 4 cilindros em **linha**.*

ext1549445-clt-98b-3: *O novo serviço permite aos cibernautas estarem ligados à rede sem necessitarem de uma **linha** telefónica, bastando o pagamento de uma taxa fixa.*

ext501190-des-96a-1: *O Felgueiras entrou bem no jogo, com uma **linha** de três médios e três avançados, tomando conta do meio campo do adversário e praticando um futebol ligado, flanqueado e com sentido de progressão*

(5) ext449416-soc-93b-1: *O «designer» Mario Valentino apresentou a colecção Oliver -- a sua segunda **linha** de pronto-a-vestir --, só em duas cores (azul-marinho e branco), e Versace optou também por uma linha de compromisso, de mini-saias e longos casacos em preto e branco.*

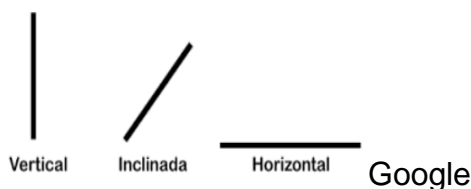
ext855755-clt-97a-2: *Estava vestida com um «tailleur» e com uns sapatos da **linha** Miu Miu da Prada, muito coloridos.*

ext43584-nd-93b-1: *A **linha** de banho do último perfume de Christian Dior, Miss Dior, ficou completa.*

Além de ser extremamente polissêmica, como se pode observar, a ocorrência da palavra *linha* nos seus dois primeiros sentidos básicos (Houaiss e

Aurélio) não é significativa no corpus pesquisado. Entretanto, fica evidente a imagem mental com o terceiro significado (Editora Porto) quando remete *metaforicamente* a um *traço contínuo, de espessura variável*, porque é essa metáfora conceptual que se faz nos grupos (2) e (4). Ou seja, a palavra *linha*, nessas ocorrências, não está totalmente desvinculada do seu sentido protótipo e, também não, de outras extensões semânticas dos dicionários: “*traço contínuo visível ou imaginário*” (Houaiss); “*traço geométrico que representa uma direção*” (Aurélio); e *traço real ou fictício que marca a separação entre duas zonas distintas* (Porto Editora). A ocorrência do grupo (2), linhas de transporte público, está em segundo lugar nas ocorrências do *corpus* pesquisado. De acordo com os dicionários, temos: “*linha de transporte público regular que percorre determinado itinerário*” (Houaiss); “*via férrea*” (Aurélio); “*serviço de transportes ou de comunicações entre dois pontos por determinada via ou fio condutor*” (Porto Editora). A primeira e a terceira, no entanto, com uma definição mais abrangente.

Nos grupos (3) e (5), respectivamente, temos “*linha política*”, “*linha de pensamento*”; “*linha de raciocínio*”, “*linha das preocupações*”; “*linha de pronto-a-vestir*”, “*sapatos da linha Miu Miu da Prada*”, “*linha de banho Christian Dior*”. Nesse caso, ainda se faz uma imagem mental do protótipo que evoca outras “*imagens simbólicas*” Batoréo (2004, p. 5) tão significativas e que carregamos fortemente em nosso discurso de forma generalizada. Vejamos a seguinte imagem:



Nesse sentido, temos *generalização*, acima explicitada, quando nossa experiência de mundo no uso da palavra *linha*, nos faz conceptualizá-la como algo *que é correto, constante, que liga, que temporiza, que delimita, que é fino em estrutura* (ou fino como elegante), *que conecta, que segue uma ordem, que organiza, que transpassa, que diferencia*, entre outras. Ou seja, as extensões polissêmicas não estão totalmente desconectadas dos protótipos desse item lexical, devido a imagem mental que se associa a ela.

Provavelmente, na figura acima, a linha inclinada é pouco “mentalizada” na conceptualização de protótipos de *linha*, por inferir a uma queda, ou mesmo a algo que não está “alinhado”, “correto”. A própria expressão tão usada no nosso cotidiano “linha do tempo” é “mentalizada” em sentido horizontal ou vertical, mas possivelmente improvável em sentido inclinado. Segundo Silva (2003, p.23) as metáforas se projetam em “esquemas imaginéticos, isto é, padrões dos nossos movimentos no espaço, da nossa manipulação de objetos e de interações perceptivas que emergem da experiência mais básica”.

### Considerações finais

As ocorrências de *linha* são muito grandes e “conceptualizamos sistematicamente muitos domínios da experiência através de metáforas conceptuais, isto é, projectando neles outros domínios” (SILVA, 1997:13).

No item lexical *linha*, há uma correspondência com os sentidos iniciais apresentados nos dicionários, que permitem, através das extensões semânticas, fazer uma imagem mental positiva que não se distancia do protótipo: que liga, que é correto, que organiza, que é fino, que une dois pontos, entre outros.

### Referências bibliográficas

ABRANTES, Ana Margarida. **Da vida e outras viagens... A relevância das metáforas conceptuais na abordagem de uma língua estrangeira**. Máthesis 10 2001 310-333. [CD-ROM], Lisboa: Universidade Aberta.

BATORÉO, Hanna J. (2015). Linguística Cultural e o Estudo do Léxico da Língua Portuguesa (PE e PB). In: Simões, Darcília, Paulo Osório e Cecília Molica (org.). **Contribuição à Linguística no Brasil: um projecto de vida**. *Miscelânea em Homenagem a Cláudia Roncarati*, Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Dialogarts, 98-143. Disponível em: [http://www.dialogarts.uerj.br/arquivos/miscelanea\\_em\\_homenagem\\_aclaudia\\_roncarati.pdf](http://www.dialogarts.uerj.br/arquivos/miscelanea_em_homenagem_aclaudia_roncarati.pdf) . Acessado em 21/01/2018.

\_\_\_\_\_. **Como não “Pôr o pé em ramo verde” ou o papel da polissemia na construção do sentido**. 2004. Linguística Portuguesa: Abordagem Cognitiva. Disponível em:[CD-ROM], Lisboa: Universidade Aberta.

KENEDY, Eduardo. **Curso Básico de Linguística Gerativa**. São Paulo: Contexto, 2013.

SILVA, Augusto Soares. O poder cognitivo da metáfora e da metonímia. [in: **Revista Portuguesa de Humanidades** 7, 2003, pp. 13-75. Braga: Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa] [CD-ROM], Lisboa: Universidade Aberta.

\_\_\_\_\_ **A linguística Cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma em Linguística**. Universidade Católica – Faculdade de Filosofia de Braga. Disponível em: [CD-ROM], Lisboa: Universidade Aberta. 1997.

Corpus *Linguateca* Disponível em: <http://www.linguateca.pt/ACDC/>

## Anexos

1. Dicionário online Houaiss: <https://www.dicio.com.br/linha/>

Substantivo feminino Fio de fibras de linho, algodão, seda, fibras sintéticas, etc., usado em costuras, bordados, para fazer renda, etc. Fio para usos diversos; cordão, barbante. Fio de nylon com um anzol na extremidade: linha de pesca. Sistema de fios condutores de energia elétrica: linhas de alta tensão. Conexão para comunicação telefônica: o telefone não dá linha; linha ocupada. Serviço de transporte público regular que percorre determinado itinerário: a linha de ônibus. Trilho: linha férrea. Traço contínuo, visível ou imaginário, com a função de delimitar duas coisas. Cada traço na palma da mão. Orientação, procedimento, técnica. [Música] Cada um dos traços horizontais de uma pauta de música. Mat. Sinal gráfico que se coloca à direita de uma letra para a distinguir de outra. [Medicina] Estria; sulco; sinal. Relig. Conjunto de rituais específicos de cada seita religiosa. Andar na linha, proceder de forma conveniente. Manter a linha, manter o peso, a elegância. Sair da linha, comportar-se de maneira não conveniente. [Brasil] Linha branca, na umbanda, são as práticas voltadas para o bem; umbanda branca.

Linha é sinônimo de: [risca](#), [risco](#), [traço](#)

2. Dicionário online Aurélio: <https://dicionariodoaurelio.com/linha>

Fio para coser. 2 - Linho.

3 - Fio de pesca.

4 - Fila, fileira, renque, direção.

5 - Cabo para comunicações telegráficas ou telefônicas.

6 - Via-férrea.

7 - Meio de comunicação entre dois pontos.

8 - Traço geométrico que representa uma direção.

9 - Equador.

10 - Série de letras numa direção.

11 - Cada um dos traços horizontais do papel pautado, do pentagrama, etc.

12 - Traço, risca.

13 - Trave horizontal em que assentam as pernas da asna.

- 14 - Linhote.
- 15 - Frente das tropas em ordem de batalha.
- 16 - Duodécima parte da polegada.
- 17 - Sinal gráfico com que em matemática uma letra se distingue de outra.
- 18 - Série de gerações numa família.
- 19 - Categoria; norma, regra.
- 20 - Filete com que se divide uma página em colunas.
- 21 - Mensagem escrita.
- 22 - Feições.
- 23 - Veios na palma da mão.
- 24 - em linha: um a seguir ao outro.
- 25 - com ligação direta ou remota a um computador ou a uma rede de computadores, como a Internet.
- 26 - linha de respeito: limite das águas (de uma nação marítima).
- 27 - linha isóbara: o mesmo que linha isobárica.
- 28 - linha isobárica: linha que passa pelos pontos terrestres em que a amplitude média das variações barométricas é a mesma.
- 29 - linha isotérmica: a que passa pelos pontos de igual temperatura média anual.
- 30 - linha isoquimênica: linha que passa pelos pontos terrestres de igual temperatura média no inverno.
- 31 - linha lateral: linha que demarca cada um dos lados de um campo de jogo, no sentido do comprimento.
- 32 - linha mista: linha composta de segmentos de reta e de curvas.
- 33 - linha reta: reta a menor linha que se pode traçar entre dois pontos.
- 34 - linhas climatéricas: conjunto das linhas isoquimênicas e das linhas isotérmicas.
- 35 - quatro linhas: campo de um jogo, em especial de futebol.
- 36 - ter a linha: ter o porte ou o aprumo conveniente.

Publicado em: 2016-09-24, revisado em: 2017-02-27 Disponível em:  
<<https://dicionariodoaurelio.com/linha>>. Acesso em: 23 Jan. 2018

3 – Dicionário *online* Porto Editora

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/linha>

Do latim *linĕa*-, «idem»

linha

li.nha 'lije

nome feminino

1. traço contínuo, de espessura variável

2. fio de linho, algodão, seda, etc.

3. barbante com anzol para a pesca

4. serviço de transportes ou de comunicações entre dois pontos por determinada via ou fio condutor

5. GEOMETRIA figura geométrica gerada por um ponto que se desloca no espaço

6. conjunto das possíveis posições de um ponto que se desloca no espaço, de modo contínuo



7. traço real ou fictício que marca a separação entre duas zonas distintas
8. fiada horizontal de palavras num texto
9. traço horizontal num caderno ou folha sobre o qual se escreve
10. boa forma física; elegância física
11. sistema de carris sobre o qual circulam certos veículos, tal como o comboio, o elétrico, etc.
12. percurso seguido por um veículo de transporte público
13. série de graus que vinculam os parentes
14. direção; rumo
15. figurado regra; norma; orientação
16. plica
17. fileira
18. DESPORTO conjunto dos jogadores que formam a equipa que deve atuar em determinado jogo
19. MILITAR formação militar em que as tropas, as viaturas ou materiais se dispõem lado a lado
20. MILITAR conjunto de posições fortificadas dispostas segundo determinado alinhamento
21. traços da mão
22. gíria porção de droga em pó alinhada para ser aspirada pelo nariz
23. plural feições
24. plural carta curta; linha agónica; lugar dos pontos de declinação magnética nula; linha colateral; linha de parentesco que liga as pessoas que, não descendendo uma da outra, procedem de um ascendente comum; FÍSICA linha de força; linha cuja tangente em qualquer dos seus pontos tem a direção do campo elétrico ou magnético nesses pontos; MILITAR linha de invasão; região natural que, pela sua configuração topográfica e orientação das vias de comunicação, se presta ao movimento de forças militares que pretendem entrar num país linha de reconhecimento; diligência probatória de identificação, levada a cabo pelas autoridades policiais ou judiciais, em que alinham e expõem, lado a lado, o suspeito de comissão de um crime e várias pessoas insuspeitas, de forma a que aquele seja reconhecido pela(s) testemunha(s) ou vítima(s) de dito crime; linha de respeito; linha imaginária que determina a fronteira marítima de um Estado ou que demarca as águas territoriais linha direta; linha de parentesco que une as pessoas que descendem uma da outra linha na linha; comportar-se devidamente; cada um sabe as linhas com que se cose; cada um sabe da sua vida; em linha
1. em fila
2. INFORMÁTICA ligado à rede, online  
estar por uma linha  
estar por pouco, estar por um triz fazer trinta por uma linha fazer disparates, causar confusão